



# 14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de  
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura  
Campo Grande . MS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Atendimento Ambulatorial: A Importancia Da Postura Acolhedora E Humanizada Ao Adolescente

**Autores:** JEANE BARROS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL);  
MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

**Resumo:** Tem-se como objetivo refletir sobre o atendimento ambulatorial ao adolescente, desde a recepção até a pós-consulta, observando a relevância da humanização e da postura acolhedora na assistência ao público adolescente. Como metodologia do atendimento ambulatorial, apresenta-se o fluxograma: os adolescentes chegam ao ambulatório através de demanda espontânea ou encaminhados de outros serviços; são atendidos primeiramente pelo recepcionista, que fará agendamento da consulta, conforme sua necessidade; no dia agendado, o adolescente aguardará na sala de espera, seguindo para a pré consulta para verificação de sinais vitais, estatura e peso; irá para consultório com médico do adolescente e em seguida, para a pós consulta, esclarecendo dúvidas sobre prescrição médica, exames solicitados; e por fim, retornará para a recepção para reagendamento de nova consulta ou consulta com outro especialista. Assim, o acolhimento deve ter início na entrada do adolescente ao ambulatório, estendendo-se até a pós consulta, não sendo algo pontual e isolado, mas multiplicador em inúmeras ações, envolvendo todos os profissionais da equipe. A atenção a saúde do adolescente requer uma equipe de trabalho multiprofissional e qualquer que seja a profissão de origem, se faz necessário que se conheça as características básicas da adolescência. O ambiente de trabalho e estrutura física do ambulatório deverá, se possível, favorecer o trabalho em equipe, ofertando um ambiente acolhedor ao adolescente. Conclui-se que todos os membros da equipe, independente de serem ou não da área da saúde, devem ser ouvidos, com o intuito de realizar discussões em busca do aprimoramento da humanização no serviço prestado.